



COMEÇOU O 31º CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA

Por **João Carlos Flügel Filho** - *GUPE
Comissão Organizadora do 31º CBE*

Começou hoje - 21 de julho - o 31º Congresso Brasileiro de Espeleologia (31ºSBE) no campus Uvaranas da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG (PR) reunindo espeleólogos de todo o Brasil e representantes de diversos outros países.



João Flügel

Mesa de abertura - representantes do
GUPE, UEPG, FEALC, SBE e CECAV

PRE-CONGRESSO

As atividades do Pré-Congresso ocorreram nos dias 19, 20 e 21 (segunda a quinta-feira).

A primeira saída de campo do evento foi para as cavernas da região de Pinheiro Seco no município de Castro. O campo durou os dois dias (segunda e terça-feira) reunindo espeleólogos de cinco estados diferentes. Foram visitadas as grutas Pinheiro Seco, Catedral da Luz e Ribeirão Aerial.

Na quarta-feira, enquanto alguns conheciam cavernas, realizavam-se os mini-cursos de Introdução à Biologia Subterrânea ministrado pelo Doutor Rodrigo Lopes Ferreira e de Introdução a Geomorfologia do Carste com o Doutor Rubens Hardt.

A manhã de quinta começou com uma rodada de espeleomate seguida dos mini-curso de Noções Básicas de Fotografia de Cavernas com o Espeleólogo Renê de Souza e uma saída de campo ao Canyon do Parque Estadual do Guartelá que durou os períodos da manhã e tarde.

Após uma pausa para o almoço as atividades retornaram às 14 horas e, apesar da chuva, duas saídas a campo se iniciaram, uma delas tinha em seu itinerário as Furnas Gêmeas e Furna Grande, já a outra se encaminhou para o Parque Estadual de Vila Velha, ambas em Ponta Grossa.

Os mini-cursos de Introdução à Espeleologia com o Msc. João Paulo Camargo e Introdução à Topografia de Cavernas com o Espeleólogo Renê de Souza e a Espeleóloga Fernanda Cristina Lourenço Bergo, também aconteceram pela tarde, assim como o Simpósio de Sustentabilidade no Manejo e Gestão do Turismo em Cavernas, coordenado pela Professora Doutora Jasmine Cardozo Moreira, membro do GUPE e chefe do Departamento de Turismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa.



PONTA GROSSA - PR

Realização



Organização



PONTA GROSSA - PR



João Flügel

Confraternização embalada pelo «Cancioneiro da Rota»

odiversidade: Ensino e Conservação com o Espeleólogo Clayton Ferreira Lino, presidente do Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

A noite se encerrou com uma confraternização animada pelas canções regionais do músico e compositor Silvestre Alves, que versou sobre as belas paisagens dos Campos Gerais e sobre o movimento do Tropeirismo.

Este início de congresso foi marcado pelo clima de companheirismo e amistosidade, reunindo novos e experientes pesquisadores, desportistas e profissionais dedicados ao ambiente subterrâneo, mais do que uma união para o fomento técnico e científico da espeleologia, é também uma importante oportunidade para conhecer e reencontrar amigos e fazer contatos.

Os próximos dias prometem!!!



João Flügel

Cerca de 200 pessoas acompanharam a abertura

ABERTURA

Oficialmente o congresso se iniciou às 19 horas do dia 21 de julho com a solenidade de abertura do evento foi no Auditório do Observatório Astronômico, seguida da palestra Espele-



ENTREVISTA SOBRE ESPELEOINCLUSÃO

A Coordenadora da Comissão de Espeleoinclusão da SBE, Érica Nunes (SBE 1651), concedeu uma entrevista ao portal «Caravana da Aventura», dia 07 de julho.



Teresa Aragão

Érica está a frente da comissão desde 2005

Na entrevista «O preconceito é uma barreira» Érica descreve de forma objetiva a trajetória da comissão e o caminho para ampliar a acessibilidade a estes ambientes.

Clique na Fonte e confira a entrevista!

Fonte: [Caravana da Aventura 07/07/2011](#)

AÇÃO TENTA IMPEDIR O LICENCIAMENTO ESTADUAL EM ÁREAS ESPELEOLÓGICAS SEM ANÁLISE DO IBAMA

A Procuradoria da República em Minas e o Ministério Público Estadual entraram com ação conjunta na Justiça Federal para impedir o Estado de conceder licenciamento ambiental em áreas de sítios espeleológicos sem análise do Ibama e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

A autonomia para que órgãos ambientais estaduais concedam as licenças sem análise do Ibama e do ICMBio foi dada pelo governo federal, durante o mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O Ministério Público Federal já entrou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adi) contra o decreto no Supremo Tribunal Federal (STF).

Como Minas Gerais tem 2.248 sítios espeleológicos catalogados, o que corres-

ponde a cerca de um terço do total no País, os procuradores e promotores querem que a Justiça impeça qualquer novo licenciamento para empreendimentos "que tenham potencial de causar impacto" antes de o STF julgar a Adi.

"A legislação ambiental vem sendo revogada sem qualquer discussão técnica ou pública, somente para atender a interesses econômicos de grandes empreendedores", afirmou a procuradora Mirian Moreira Lima.

O secretário adjunto de Meio Ambiente e Desenvolvimento de Minas, Augusto Henrique Lio Horta, afirma que, desde a resolução, o Estado consultou o Ibama sobre a necessidade de anuência nos licenciamentos.

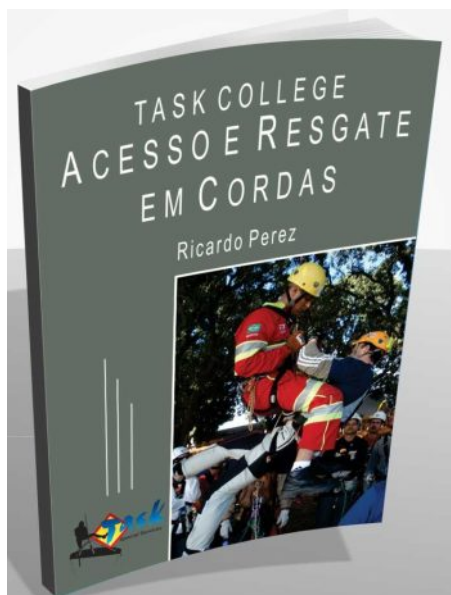
Fonte: [O Estado de S.Paulo 16/07/2011](#)

NOVO LIVRO SOBRE ACESSO E RESGATE EM CORDAS

A [Task College](#) acaba de lançar o livro «Acesso e resgate em cordas» de Ricardo Perez (SBE 1439).

«A idéia do livro é ser uma fonte de consulta complementar à orientação prática e vivências realizadas nos cursos da Task College. As ferramentas para resolver problemas nas operações de trabalhos verticais ou resgates foram testadas durante anos e o livro apresenta algumas das melhores técnicas utilizadas no mundo», comenta o autor.

O livro não será vendido (será distribuído aos alunos da escola), mas dois exemplares do livro foram doados à SBE e já estão disponíveis para consulta de qualquer interessado na [biblioteca espeleológica «Guy-Christian Collet»](#).

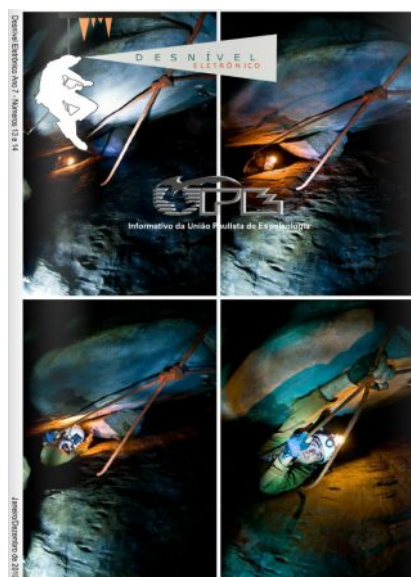


DESNÍVEL ELETRÔNICO #13-14

Por [Ricardo Martinelli \(SBE1308\)](#)

União Paulista de Espeleologia - UPE

A UPE – União Paulista de Espeleologia (SBE G079) lança mais um número de sua revista eletrônica. Neste número é possível conferir uma matéria histórica da "Revista Geográfica Universal" sobre as explorações no vale do Ribeira na década de 70, outra matéria fantástica é sobre o mapeamento do Abismo do Gurutuva, inclusive com um relato de Michel Le Bret (SBE 0001), direto da França, especialmente para esta edição e também os relatos de novas explorações e descobertas em Mambá – GO, além das colunas e sessões já consagradas.



Clique na imagem para acessar a revista

XI CONGRESSO DA ABRAMPA

A Associação Brasileira do Ministério Público de Meio Ambiente - Abrampa tem o prazer de convidá-lo a participar do XI Congresso Brasileiro do Ministério Público do Meio Ambiente.



O evento conta com o apoio da SBE e será realizado no período de 03 a 05 de agosto de 2011, no Auditório Elis Regina, no Centro de Convenções Anhembi Parque em São Paulo - SP.

Informações:

www.abrampa.org.br

BR-135 MUDA TRAÇADO POR CAUSA DE CAVERNAS

A conservação do Buraco do Inferno da Lagoa do Cemitério é responsável por um novo traçado de cinco quilômetros para a BR-135, no trecho entre São Desidério (Km 207) e Correntina (Km 212), na Bahia. Essa decisão atende ao pedido do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (Cecav-ICMBio), que classifica a formação como de máxima relevância, por abrigar o maior lago subterrâneo no Brasil (com 25 mil metros quadrados). A decisão tem chance de pacificar espeleólogos e simples frequentadores dessas cavidades geológicas tão pouco consideradas em grandes obras.

O temor pelo desrespeito ao meio ambiente começou, depois de 2007, quando o Ibama concedeu a licença de instalação para obra, com restrições até que um programa específico para a conservação das cavidades naturais fosse implementado. O plano era dar nova pista para os 556 quilômetros que ligam Belo Horizonte a São Luís, no Maranhão – uma rodovia com praticamente todo seu trajeto sertanejo.

Nem tudo ocorreu como planejado nessa estrada que, no site, propagandeia uma preocupação com a natureza em seu entorno. De acordo com representante Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas (SBE G007), sete cavidades menores foram suprimidas apenas com o trabalho de terra-

plagem. Pedacos do teto do Buraco do Inferno da Lagoa do Cemitério começaram a cair com a obra, quando se utilizava explosivos.

As formações geológicas fazem parte do sistema João Rodrigues, que está reservado para integrar uma unidade de conservação indicada pelo Cecav. A indicação é resultado de compensação ambiental de outras duas cavernas suprimidas na região de Ituaçu, também na Bahia.

Com respaldo legal e caleçados com um histórico de pouca atenção para essas formações, os grupos de exploradores de cavernas entraram em ação. Ibama e Cecav receberam denúncias sobre o risco que o patrimônio espeleológico da região corria. A licença de instalação foi suspensa, em 2010 (vide [SBE Notícias nº 165](#) p.3).

O Ibama chegou a solicitar um parecer aos especialistas em espeleologia no Ministério do Meio Ambiente. O chefe do Cecav, Jocy Cruz, lembra que foi feita uma análise no local e chegou-se a conclusão de que a rodovia deveria fazer um novo traçado. “Nosso parecer é apenas uma opinião técnica. O órgão licenciador é o Ibama”, ressaltou Jocy.

O passo seguinte do Ibama foi solicitar novo EIA/RIMA para o trecho e um estudo específico, ao empreendedor da BR-135. O coordenador de Transportes do Ibama,

Marcus Melo, disse que o estudo geofísico apresentado demonstrou a não interferência das obras nas cavernas da região, logo o Ibama revogou a suspensão da licença em fevereiro de 2011.

A liberação das obras a partir do km 212 teve condições: explosivos não devem mais ser utilizados e, em caso de desobstrução deve-se utilizar tecnologia que não promova grande vibração, informou a assessoria de comunicação do Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes (Dnit).

De acordo com o Ministério dos Transportes, a pedido do Ibama, haverá monitoramento constante das obras, de modo a identificar vibrações ou trepidações que possam afetar o patrimônio espeleológico. Haverá uma revisão do projeto (em análise) com proposta de alteração da pavimentação. Antes seriam feitas duas camadas de solo estabilizado e mais a capa asfáltica. A nova proposta é utilizar uma única camada de concreto de cimento portland. Como o novo projeto está em análise, a obra no trecho não foi retomada, informa o Dnit.

A BR-135 cruza quatro estados e 22 municípios. Hoje, recebe um volume médio diário de 971 veículos. A previsão para o final do empreendimento é de 1.305 veículos em média por dia.

Fonte: [O Eco 11/07/2011](#)

DISSERTAÇÃO ABORDA AS TUFAS CALCÁRIAS DE ITAOCARA RJ

Por **Renato R. Cabral Ramos (SBE0908)**
Museu Nacional - UFRJ

Dia 14 de julho foi defendida pela bióloga Eliza Cristina Célis Corrêa a dissertação de Mestrado intitulada *Tufas calcárias da Serra do Cândido, município de Itaocara (RJ): caracterização, contexto genético e cronologia*, pelo Programa de Pós-graduação em Geologia do Instituto de Geociências da UFRJ. O trabalho foi orientado pelos professores Drs. Renato Rodriguez Cabral Ramos e Marcelo de Araujo Carvalho, ambos do Museu Nacional/UFRJ. A dissertação foi aprovada com louvor pela banca examinadora constituída pelos Drs. Leonardo Borghi (IGEO/UFRJ), Jane Nobre Lopes (CPRM) e Elisamara Sabadini Santos (UFF), constituindo um estudo pioneiro sobre este tipo de depósito continental no Estado do Rio de Janeiro.

RESUMO

Tufas calcárias são depósitos carbonáticos continentais formados em superfície sob condições não termiais. Este tipo de rocha ocorre em ambientes deposicionais de caracte-

terísticas hidrológicas distintas e sua construção envolve processos bioquímicos (precipitação por bioindução ou bioinfluência) e/ou físico-químicos. A única ocorrência de tufas no Rio de Janeiro foi registrada na Serra do Cândido localizada entre os municípios de Cantagalo e Itaocara. O substrato geológico desta área apresenta lentes descontínuas de mármore calcítico que quando intemperizadas fornecem os elementos necessários para a construção destes depósitos carbonáticos secundários. Ao longo das encostas da Serra do Cândido, no município de Itaocara, foram registrados, até o momento 10 depósitos de tufa, dentre os quais, 4 foram escolhidos para serem analisados: Boi Morto, 18 de Março, Caxangá I e Mirindiba Maior. Todos estes depósitos foram incluídos em um mesmo modelo deposicional, denominado de tufa de vertente. A fim de elucidar de que forma e em que contexto as tufas da região têm se desenvolvido, foram feitas datações, análises petrográficas e palinológicas nos depósitos inativos e análises microbiológicas nos ativos. Há cerca de 25.000 anos AP, época em que os maiores depósitos for-

maram-se, a Terra passava por um período de seca. Para a região, este dado é corroborado pela presença de grãos de pólen de plantas de Cerrado, encontrados nas lâminas palinológicas elaboradas a partir de amostras do depósito Caxangá I. A presença de plantas típicas de ambientes pantanosos indica que localmente havia disponibilidade de água. Como o clima era predominantemente seco, a contribuição de águas subterrâneas ricas em CaCO₃ era responsável pela manutenção da construção de depósitos tufáceos na época. O represamento desta água favoreceu o desenvolvimento de litofácies fitohermais-estromatolíticas. A partir das análises microbiológicas observou-se que a influência da atividade microbiana na formação das tufas é importante não apenas em sistemas palustres e lacustres, como também nas cascatas. Acredita-se que a precipitação carbonática seja perene com períodos de interrupção aleatórios. Atualmente observa-se que em épocas de seca, a redução do fluxo d'água favorece uma precipitação química ou bioinfluenciada, já em períodos úmidos, a precipitação bioinduzida é favorecida.

Foto do Leitor



Luiz Carlos da Cruz

Salão dos Cristais

Data: 01/2007 - **Autor:** Luiz Carlos da Cruz (SBE 1705)
Gruta dos Cristais (SP-114) - Desenvolvimento estimado: 250 m. Apiaí SP.
Parque estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR) - Núcleo Caboclos.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@cavernas.org.br

BIBLIOTECA SBE



Novas
Aquisições

Boletim **Speleologia** N°64, Società Speleologica Italiana: Jun/2011.

Boletim **Speleofórum** Vol.30, Czech Speleological Society: 2011.

Boletim eletrônico **Desnível** N°13-14, Un ião Paulista de Espeleologia: Jan-Dez/2010.

Boletim eletrônico **El Explorador** N°86, GEDA/Sociedad Espeleológica de Cuba: Jul/2011.

Boletim eletrônico **TocaNews** N°17, Projeto Paleotocas: Jul/2011.

LICCARDO, A.; PIEKARZ, G.; SALAMUNI, E.. **Geoturismo em Curitiba**. Curitiba: Mineropar, 2008.

OLIVEIRA, L.M.. **Acidentes geológicos urbanos**. Curitiba: Mineropar, 2010.

PEREZ, R.. **Acesso e resgate em cordas**. Sorocaba: Task College, 2011.

VHERNER, H.C.. **Espelofotos: fotografias e informações teóricas e técnicas do potencial espeleológico das cavernas do Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira**. Monografia de Graduação em Biologia. (arquivo eletrônico). Santo Andre: Universidade do Grande ABC, 2007.

WIGTH, A.. **Nullarbor Dreaming**. Filme (VHS). Chatswood-NSW: Osford Film Productions, 1992.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para saber como se tornar sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica da América Latina e Caribe

AGENDA



21 a 24/07/2011
31° CBE - Congresso Brasileiro de Espeleologia
UEPG - Ponta Grossa PR
www.cavernas.org.br/31cbe.asp

27 e 28/08/2011
I Fórum de Paleontologia de Cavernas do Nordeste
UFBA - Salvador BA
www.unijorge.edu.br

2013
16° ICS - Congresso Internacional de Espeleologia
Brno - República Checa
www.speleo2013.com

Visite Campinas e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir, pense na sua responsabilidade com o meio ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@cavernas.org.br
Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida
Todas as edições estão disponíveis em www.cavernas.org.br
A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.